

Secretário-geral da JS afirma que os números do desemprego em Portugal são chocantes e não podem deixar ninguém indiferente

Sexta-feira, 17 de Maio de 2013

No encerramento do XI Congresso Regional da Juventude Socialista Açores, em Ponta Delgada, João Torres alertou para a necessidade de o Governo utilizar os fundos comunitários para promover com celeridade e eficiência a empregabilidade dos mais jovens.

Na sequência da divulgação das estatísticas de desemprego na União Europeia, esta semana, por parte do Eurostat, o secretário-geral da JS lamentou, hoje de manhã, nos Açores, que os principais protagonistas políticos só agora tenham "acordado para este problema chocante". Relembrando o fracasso do Programa Impulso Jovem face ao seu objectivo inicial, de abranger 90000 jovens, João Torres apontou a Garantia Europeia para os Jovens como um desígnio de todos os povos europeus: "ninguém pode ficar indiferente ao anúncio dos números de desemprego jovem, que tem um custo para a União Europeia de 153000 milhões de euros por ano".

Segundo o Eurostat, a taxa de desemprego em Portugal atingiu os 17, 8%, sendo que a taxa de desemprego jovem cifra-se já nos 42,5%.

O secretário-geral da JS alertou para o facto de o Governo ser incompetente na gestão dos fundos comunitários: "Foi aprovada no Conselho Europeu de Fevereiro a Iniciativa Europeia para os Jovens, que destinará 6000 milhões de euros ao combate ao desemprego jovem nas regiões mais problemáticas. Não acredito que este Governo, por toda a sua incompetência e obsessão pela austeridade, esteja à altura de desenhar e implementar um programa de inserção na vida activa dos mais jovens para o período compreendido entre 2014 e 2020".

Para João Torres, "os programas de estágios são importantes mas não resolvem todos os problemas. É preciso um Governo corajoso e sem medo, que erga a cabeça perante a Troika. As recentes declarações dos principais protagonistas europeus são positivas, ao eleger o desemprego jovem como o grande flagelo a combater, mas temos de aguardar para perceber se não há truques na manga".

O secretário-geral da JS interveio hoje na sessão de encerramento do XI Congresso Regional da Juventude Socialista Açores, em Ponta Delgada, que elegeu Guido Teles como novo presidente da estrutura, sucedendo assim a Berto Messias, actual líder do Grupo Parlamentar do PS na Assembleia Legislativa Regional dos Açores.

JS | Comunicação